

ESTA PUBLICAÇÃO
FOI EDITADA EM
PARCERIA POR




Anexo eletrônico da cartilha


Conservando pastagens e paisagens – pecuária de corte no Pantanal


WWF-Brasil / Embrapa Pantanal / Outubro de 2012


Anexo 1


Alguns métodos de controle recomendados para as principais invasoras do Pantanal



Nome comum/espécie	Fitofisionomias invadidas	Prováveis causas da invasão	Método e época de controle recomendado
Algodão-bravo (<i>Ipomea carnea</i> ssp <i>fistulosa</i>) 	Interior e bordas de corpos d'água	Manejo inadequado das pastagens. Disseminação das sementes por meio do avanço das águas no período de cheia para locais propícios para a sua germinação e estabelecimento. Queima indevida da vegetação das áreas, onde o algodão -	Vedação da pastagem para fortalecer as forrageiras, mantendo uma maior cobertura de solo. Como a produção de sementes ocorre praticamente o ano todo, realizar uma roçada no início da época seca (maio/junho), para facilitar o trabalho. A época de roçada é variável de região para região e de fazenda para fazenda. Com esta prática temos a redução da sua capacidade de rebrota.

		bravo vegeta, favorecendo a produção de sementes e a sua disseminação.	Repetir esta atividade, novamente, no início da enchente, como forma de garantir o enfraquecimento das plantas.
<p>Aromita (<i>Acacia farnesiana</i>)</p> 	<p>Áreas desmatadas com formação de pastagens e mal manejadas, campos com forrageiras nativas degradadas, devido a alta taxa de lotação (super pastejo) e em beiras de estradas.</p>	<p>As altas taxas de lotação que degradam as pastagens, permitindo o surgimento de solos descobertos favorecem a germinação de suas sementes. Os animais, tanto os exóticos como os silvestres, consomem os frutos da aromita e passam a liberar as sementes através das fezes, ajudando na sua disseminação. As aves são disseminadoras. Na formação de</p>	<p>Manter o solo totalmente coberto utilizando espécies forrageiras estoloníferas e que cobrem o solo, associado com o manejo adequado das pastagens; uso racional do fogo; controle integrado com lavoura, entre outros.</p>

		<p>pastagens, o uso de plantas cespitosas, mal selecionadas, para as áreas onde ocorre aromita, favorece a sua invasão, principalmente, nas áreas onde o solo fica desnudo. Controle mecânico inadequado.</p>	
<p>Assa-peixe (<i>Vernonanthura brasiliiana</i>)</p> 	<p>Bordas de corpos d'água e campos</p>	<p>O manejo inadequado (superpastejo), tanto em pastagens nativas como exóticas favorece a invasão desta planta.</p>	<p>A melhor forma de impedir a invasão por esta planta é evitar a degradação das pastagens, ou seja, manejo adequado das pastagens. O seu controle por meio de roçadas manuais e mecânicas não é eficiente devido a grande capacidade de rebrote.</p>

<p>Cambará (<i>Vochysia divergens</i>)</p> 	<p>Campos baixos e inundáveis, bordas de rios, corixos e vazantes.</p>	<p>Degradação de áreas de campos baixos sujeitos a inundação. Ciclos plurianuais de inundação (grandes períodos de cheia), que favorecem a disseminação das sementes. A falta de uso de critérios técnicos no momento da realização da queima em áreas propícias para a sua invasão.</p>	<p>Realizar o corte manual ou mecânico de todas as plantas que apresentam diâmetro à altura do peito inferior a 32 cm. Nas áreas que já apresentam grande invasão por plantas adultas, fazer o corte de pelo menos 50% desta população. Deixar secar e queimar para provocar a morte das plantas jovens de cambará. Esta prática, reduz o sobremento da área possibilitando o plantio de uma espécie exótica ou uma provável recuperação da pastagem nativa.</p> <p>Outra forma de eliminar as plantas de cambará que apresentam diâmetro à altura do peito superior a 32cm é através do anelamento do tronco.</p>
<p>Canjiqueira (<i>Byrsonima orbignyana</i>)</p>	<p>Campos e savanas, atingindo áreas inundáveis em anos mais secos.</p>	<p>Excesso de pastejo pelo gado, ciclos plurianuais mais secos. A falta de manejo das pastagens e definição de critérios técnicos de controle desta invasora, tem contribuído para a sua</p>	<p>Nos locais que inundam, o corte manual ou mecânico na base do tronco das plantas, antes da inundação, garante praticamente 100% de sua eliminação. Nos demais locais, usar lâmina dentada para arrancar a planta por inteiro, sem enleirar.</p>

		expansão.	
<p>Lixeira (<i>Curatella americana</i>)</p>	<p>Campo-cerrado e baixadas.</p>	<p>A sua invasão ocorre nas áreas de campo-cerrado desmatados para a introdução de pastagens, se as etapas seguintes de formação não forem devidamente implementadas. Os ciclos plurianuais, mais secos, e as altas taxas de lotação impostas às pastagens nativas, favorecem sua infestação.</p>	<p>No controle da lixeira as técnicas mais efetivas são: eliminação das plantas através do uso de correntão puxado por dois tratores em duas passadas invertidas. Outra prática para eliminar as lixeiras é o anelamento do tronco, que consiste em descascar de forma completa, aproximadamente, 20 cm da casca da planta.</p>
<p>Malva-branca (<i>Walteria albicans</i>)</p> 	<p>Campos e savanas geralmente não inundáveis.</p>	<p>Taxa de lotação indevida (superpastejo) e / ou períodos de secas extremas.</p>	<p>Se a invasão de uma determinada área for considerada baixa, retirar o gado ou ajustar a taxa de lotação, com o intuito de favorecer o restabelecimento das forrageiras nativas. Se o grau de infestação for considerado de médio a alto, retirar o gado e vedar a pastagem por pelo menos um ano para garantir a sua recuperação, quando ainda se notam a presença de espécies forrageiras nativas para a sua</p>

			recuperação. Caso contrário, haverá a necessidade de vedação e replantio das forrageiras.
<p>Pateiro (<i>Couepia uiti</i>)</p> 	<p>Campos inundáveis , áreas mais baixas, nas calhas de inundação e margens de rio, corixos, vazantes e brejos.</p>	<p>Planta de grande poder de invasão, que aproveita os ciclos plurianuais de inundação (grandes períodos de cheia).</p>	<p>Recomenda-se o controle mecânico, com retirada das plantas por meio de lâmina dentada. O controle manual, através do uso de foice, machado ou moto serra, pode ser realizado. Não se recomenda a retirada das plantas de pateiro que vegetam na beira de rios e corixos, pois fazem parte da mata ciliar.</p>
<p>Pombeiro (<i>Combretum</i> spp.)</p> 	<p>Campo limpo, vazantes e baixadas</p>	<p>Ciclos plurianuais de inundação (grandes períodos de cheia).</p>	<p>Nos casos de alta densidade de infestação a sua eliminação pode ser realizada por meio de controle mecânico, utilizando-se correntão ou link, no início do período chuvoso, antes do amadurecimento das sementes. O controle manual por meio de roçada com foice pode ser utilizado.</p>